



BANCARINHO

Edição

974

27/05/2020 - ANO: XXI



CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Posse da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato será domingo dia 31

Depois de ser aprovada por 96,35% dos bancários da base, que votaram nos dias 19 e 20 de maio na Chapa 1, "Resistir e Lutar para reconquistar direitos", os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS se preparam para tomar posse em ato, que se dará no dia 31/5 no domingo às 9 horas.

Diferentemente de outros momentos a posse será apenas formal em razão do momento em que estamos vivendo, informou o presidente da comissão eleitoral João Marques, uma vez que os

eleitos apenas assinarão os termos de posse tanto da diretoria quanto do conselho fiscal.

A posse será na sede da entidade e cumprirá todas as recomendações da OMS, bem como do distanciamento e demais indicações estabelecidas no Decreto Municipal em virtude da pandemia do Covid-19.

A nova direção é composta por 25 diretores e 6 membros do conselho fiscal que representarão os trabalhadores do ramo financeiro dos 13 municípios que compõem a base do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, para um mandato que vai até maio de 2024.

Bancários devem participar de nova pesquisa de opinião da categoria durante a pandemia

Os bancários de todo o país estão sendo chamados a participar de uma nova pesquisa de opinião da categoria durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

A enquete é uma iniciativa da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e foi lançada nesta segunda-feira, dia 25 de maio. A participação é feita online e pode ser acessada no site do Sindicato clicando no banner principal.

Primeira pesquisa

A última pesquisa realizada, que se encerrou no início deste mês, revelou que cerca de 80% das agências bancárias do Brasil já disponibilizaram informações para que os clientes evitem de ir aos bancos durante a pandemia. A média é a mesma em relação à disponibilização do uso de máscaras e à marcação do piso para manter a distância entre as pessoas como proteção contra a Covid-19.

Já o álcool gel o número sobe para 95%.

Em relação à movimentação de pessoas nas agências durante a pandemia 9,47% dos entrevistados disseram que está muito mais vazia, 29,68% afirmaram que está mais vazia, 17,21% contaram que o funcionamento está normal, 18,01% disseram que está mais cheia e 25,64% disseram que está muito mais cheia.

É importante a participação dos bancários nesta pesquisa para que tenhamos dados e informações, que serão relevantes a fim de cobrarmos as demandas aos bancos nas negociações com a Fenaban.



Preserve a sua vida e a vida dos outros
Juntos vamos derrotar a COVID-19

Projeto prevê suspensão das privatizações por um ano após fim da calamidade do coronavírus

O Projeto de Lei 2715/20, apresentado na Câmara dos Deputados, suspende os processos de desestatização realizados pela administração pública por 12 meses após o fim do estado de calamidade pública decorrente do coronavírus, que vai até dezembro de 2020. Na prática, apenas em 2022 esses processos poderão ser retomados.

Apresentado pelos deputados Enio Verri (PT-PR), Perpétua Almeida (PCdoB-AC), Fernanda Melchionna (Psol-RS) e Joenia Wapichana (Rede-RR), o texto está em análise na Câmara.

Para o movimento sindical bancário essa é uma pauta que os deputados deveriam se esforçar em votar para evitarmos o fatiamento das empresas públicas do país.

Bancários do Santander se reúnem com o banco na quarta e do Itaú na quinta-feira para debater pendências

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco Santander se reúne por videoconferência com o banco nesta quarta-feira (27), para tratar sobre o banco de horas negativo que foi implementado pelo banco, a pretensão do banco de promover o retorno do home office com rodízio de metas mesmo em período de pandemia, o não pagamento da remuneração variável.

Já no Itaú a reunião será quinta-feira (28), e o tema será as denúncias de descumprimento do acordo feito durante a pandemia do coronavírus (Covid-19) e as recorrentes é a cobrança indevida de metas durante a pandemia.